

# CONCILIADOR

Organ Conservador

REDAÇÃO DE DIVERSOS — PUBLICAÇÃO A'S TERÇAS E SEXTAS

2ª EPOCHA

SANTA CATARINA — DESTERRO, 18 DE DEZEMBRO DE 1885

ANNO I-N. 4

## ELEIÇÃO GERAL

### AO PARTIDO CONSERVADOR

Os candidatos que estão apresentados para deputados á Assembléa Geral Legislativa, nas proximas eleições, são os seguintes:

PELO DIRECTORIO CENTRAL DA CAPITAL

#### 1º DISTRICTO

O Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, actual Presidente da provincia do Paraná.

PELO NOVO DIRECTORIO CENTRAL DA CIDADE DA LAGUNA AOS DEMAIS DIRECTORIOS DO

#### 2º DISTRICTO

O Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de Divisão d'Armada Imperial, Director da Repartição Hydrographica do Imperio, residente na Côrte.

Directorio Central do Partido Conservador, em 7 de Dezembro de 1885.

JULIO M. DE TROMPOWSKY  
DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO  
ANTONIO NUNES RAMOS  
JACINTHO FELICIANO DA CONCEIÇÃO  
LUIZ JOAQUIM DE SOUZA VIEIRA  
LEONARDO JORGE DE CAMPOS  
JOSE THEODORO DE SOUZA LOBO  
ANTONIO ALVES DA CUNHA  
ALEXANDRE JOSE FERREIRA.

## APRESENTAÇÃO

DO  
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO  
DIRECTORIO CENTRAL DO 2º DISTRICTO

Illms. Srs.

Cumpre-nos comunicar a VS. SS. que em reunião do Partido, no dia 3 do corrente, foi eleito este novo directorio, e na mesma occasião, por unanimidade de votos, resolvida e aceita a candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de divisão d'armada imperial, director da repartição hydrographica do imperio, residente na Côrte.

Por tão acertada escolha e os altos merecimentos do escolhido, recommendamos a todos os directorios deste districto união e força de vontade para garantia do futuro desta provincia.

Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na Cidade da Laguna, 3 de Dezembro de 1885.

Presidente

*José Pedro da Silva Pinto.*

Vice-presidente

*Fidelis Alves Curiques.*

1º Secretario

*Luiz Nery Pacheco dos Reis.*

2º Secretario

*Antonio Fernandes Vianna.*

*Alexandre C. Alberto*

*Francisco da Costa Guerra*

*João Baptista da Silva*

*Francisco de Paula P. dos Reis*

*Manoel Ramos Ferreira*

*João Fernandes Martins.*

## APRESENTAÇÃO

DO  
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO DIRECTORIO DO

MUNICIPIO DE S. JOSÉ

COPIA. — Illms. Srs. presidente e mais membros do Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na cidade da Laguna.

Temos presente a comunicação d'esse directorio da acertada escolha da candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, sendo tão distincta candidatura tambem por este Directorio aceita, já pela uniformidade de idéas, como tambem pela união do partido.

Empregaremos todos os esforços necessarios para provarmos o quanto respeitamos e desejamos estar de accordo com as deliberações desse Directorio.

Directorio do partido conservador do municipio de S. José, em 10 de Dezembro de 1885.

(Assignados)

O vice-presidente

*Isracl Xavier Neves.*

Vogaes

*José Antonio Vaz*

*Jacinto José da Luz*

*Joaquim Antonio Vaz*

*Nicolau José Roza*

*Fernando Luiz da Roza*

*Joaquim Luiz de Souza*

*Candido Thomaz da Silva*

## CONCILIADOR

Desterro, 18 de Dezembro

A acceitação, o acolhimento do *Conciliador* pelo publico cathariense tem se elevado á altura de um facto invejavel.

Quanto maior não será o entusiasmo pela nossa causa, quando os eleitores do 2º districto da provincia comprehenderem que o triumpho esplendido do candidato pelo 1º districto, o Exm. Sr. Alfredo d'Escragnolle Taunay está tão estreitamente ligado ao do Barão de Tefé, que, se faltar o segundo, faltarã tambem o primeiro impreterivelmente.

Se são conservadores, se em suas veas corre o sangue que accende a honra e a dignidade das idéas moderadas, embora com o impulso necessario das mais urgentes reformas; se o pensamento do visconde do Rio Branco empresta-lhes uma scentelha do sublime talento que foi como pharol da guarda avançada do partido da ordem — os srs. eleitores do 2º districto devem votar para um dos nossos representantes o Exm. Sr. Antonio Luiz Von Hoonholtz, Barão de Tefé.

Avaliem bem as nossas palavras.

Nos tempos antigos, nesses dias que a historia marca como éras longinquas dos primeiros desenvolvimentos intellectuaes, não se feria uma batalha, não se dava principio a qualquer accão de heroismo, sem que primeiro os deuses tutelares não fossem ouvidos, nos templos ou nos logares, em que as suas estatnas soberanas estavam erigidas.

Pois bem. Estas erão as ceremonias do obscurantismo quando ainda a consciencia publica não achava bastantemente trabalhada como mais tarde com o caminhar



do progresso e da civilização, trazidos como de improviso pelo homem do Calvario.

Hoje os vaticínios são de outra especie: cahio a estatua de Apollo, levantou-se a luz da razão.

E quando os acontecimentos são da ordem que observamos; quando de um lado vê-se a intriga, sem no entretanto, poder seguir seus maleficos effeitos pelo absurdo da invenção; e do outro a rectidão da consciencia, a calma, o raciocínio disputando palmo a palmo o terreno que a poeira dos inimigos em debandada levanta, deixando mal entrever o campo das contendas—então prognostica-se muito bem o futuro, porque a sorte de uma provincia merece sempre mais alguma cousa do que a fortuna de um individuo e os esforços, a energia inexcedivel dos cidadãos que trabalham pelo bem geral, terão, sem duvida, maioria para vencer.

E' esta a nossa crença, a nossa convicção.

Seria um desdouro eterno para a provincia, um canto lugubre de morte que ecoaria tremendo aos nossos ouvidos, se Tefé junto das suas glorias immensas, com a frente radiante de patriotismo, calçado de luz trazida do berço, coroado de todas as honras, vingador do nome nacional, defensor das nossas familias, não pudesse triumphar do seu antagonista !.

Não ! não é licito duvidar da certeza da causa de Tefé.

Elle é o eleito do amor da Patria: é aquelle cidadão brioso, que affrontou junctamente com os mais afamados heróes, os perigos da guerra, que sustentamos com o Paraguay; é aquelle que conquistou terrenos para o imperio, quando nas commissões de que se encarregou; é um titular por serviços importantes e de tanta energia e de tanto denodo que forçará o governo a ter-nos na consideração, em que são tidas outras provincias mais afortunadas.

Vote-se Tefé, vote-se o futuro esplendido da Provincia de Santa Catharina.

E...conservadores do 2º districto, se o governo do sr. Cotegipe, (abstracção feita da honra e dignidade que devem animar aquella

importante cabeça do imperio) pensou um dia, quando mal lhe inspirava a sabedoria dos conselhos na alta conveniencia de impingir-nos uma pílula dourada, na pessoa do sr. Pinto Lima, mandemol-o com energia ordenar em sua casa, porque o espirito catharinense anima-se do mesmo espirito do sul, não pôde soffrer imposição

Se por uma fatalidade, (o que não é de pensar) a alta frente de Tefé, cedesse por um momento às intrigas da cõrte, e nobre, sobranceiro, resignasse á honra de ser nosso representante, não attendendo às supplicas constantes de um povo, que vê a sua sorte na do candidato—a nuvem do desespero, todos os odios, a mais terrivel das indignações, seria o manto de agonias que pesaria sobre os largos hombros da formosa provincia de Santa Catharina !...

Porém... esta nossa phantasia não será realisada...

Tefé é o nosso escolhido, é o escolhido de toda a provincia para ser votado pelos conservadores do 2º districto.

Quem se animará a antepôr às justas manifestações dos directórios do sul, o seu antagonismo? quem será o vulto prestigioso, que cerca de todas as glorias, calçado do brilho dos combates, coroado de todos os triumphos, se apresente, conquistando a victoria ao Barão de Tefé ?

Seria preciso que outro heróe de Riachuelo descesse das nuvens para conquistar o logar que a provincia confere ao heróe de Mercedes.

O espirito catharinense agita-se em todas as direcções: ha um estremecimento condigno, um fervor excellente, que explica claramente que os seus repletos corações vão ser satisfeitos no dia 15 do proximo mez de Janeiro, em que tem de ferir-se a mais interessante, a mais nobre batalha para o partido conservador.

Os horisontes da provincia trajam já o prisma brilhante, que ha de abrir-se em glorias no dia de Tefé.

Não ha que duviar do triumpho esplendido do nosso candidato unam-se os conservadores do 2º

districto, a exemplo da capital e dos outros districtos do norte, que a causa do partido será triumphante.

O publico espera o melhor desenhado dessas lutas da imprensa, em que a honra, o brio e a dignidade da provincia fazem o districto brilhante da bandeira de um partido que deve enfrentar solemnemente com todos os factos, os mais inconfessaveis, os menos decentes que por ventura possam suggerir mal cabidas imposições.

Não ha um só espirito, entre nós, que não adira á causa sublime que advogamos, á causa de Tefé.

O entusiasmo, esse fogo patriota, que pretendemos se accendesse satisfactoriamente nos animos dos nossos comprovincianos, é hoje uma realidade que engrandece a nossa defeza, que faz da nossa penna um vôo de aguia que não encontra limites.

Assim o grande Cicero tinha diante de si o espaço illimitado de suas inspirações, quando podia fazer valer seus altos talentos na causa do direito, na causa da justiça.

Não é que queiramos, acompanhando os interesses da provincia, que são incontestavelmente os interesses da causa que advogamos, elevarmo-nos á altura do tribuno romano pelo lado dos seus recursos naturaes; mas resta-nos tambem a grandeza da causa, e esta é o impulso poderoso, o raio do talento, que consubstanciando tudo que é do maior interesse da provincia, inspira e arrebatada como se em nós encontrassemos o valor de Demosthenes ou o espirito brilhante do defensor da republica romana.

Esse entusiasmo pelo facto da apresentação que fizemos do sr. de Tefé, ao mesmo tempo que anima nossa penna, eleva a provincia á altura de um sentimento patriota, cujos resultados serão, sem duvida, os mais beneficos possiveis.

Esperemos, pois, a victoria, e esta é a nossa mais grata aspiração.

### Hontem e hoje

Na vida politica dos povos dão-se, às vezes, factos que mesmo os mais atilados não sabem explicar.

O partido liberal, depois de governar cerca de oito annos, retirou-se do poder, tendo feito uma administração quasi, senão totalmente, esteril.

Ao subir o partido conservador, não foram somente os conservadores que conceberam fagueiras esperanças de que o paiz ia entrar em via de progresso, de que estivera arredado todo aquelle tempo; liberaes tambem, em grande numero, reconheciam que os seus estadistas nada tinham feito, e entretiveram as mesmas esperanças.

E assim devia ser.

Cotegipe, esse vulto politico, cuja reputação de habilissimo estadista se esteia em longa pratica de administração e diplomacia, fôra chamado aos conselhos da Corôa; organisára um ministerio composto de homens reconhecidamente habéis.

Os conservadores exultaram, porque previram que o seu partido, abatido até então, e durante tanto tempo em ostracismo, ia readquirir a sua antiga força e pujança.

Mas..... cruel decepção !

Ainda hoje, depois de quatro mezes, pergunta-se— quem governa ?

Tendo de se travar uma campanha eleitoral, qual devia ter sido o procedimento do governo ? Animar, reunir e unir os correligionarios, dar-lhes todo prestigio moral.

Muito ao envez disto, porém, o que vemos ? Lavrar desgosto acerbo nas fileiras conservadoras em muitas provincias, principalmente na nossa, onde o delegado do governo tem abafado aspirações justas e justificadas, e, nem siquer, tem reparado injustiças soffridas por conservadores, esquecendo, que —reparar uma injustiça é fazer duas vezes justiça, e até deixando de conceder medidas imprescindiveis para a victoria no proximo pleito eleitoral....

Quem poderá explicar semelhante facto ?

Grande é o desgosto que, por estes motivos, reina no 1º districto



eleitoral da provincia, desgosto de que adviria a derrota no pleito, si o bom senso e abnegação dos descontentes não sobrepuzassem as suas justas queixas. Si, contudo, o distincto candidato do partido fór vencido, não se queixe do eleitorado conservador; queixe-se, sim, de quem pouco se importa que elle ganhe ou perca.....

Parece ter sido o plano assentado depreciar esta pobre provincia!

Enganam-se, porém; não o conseguirão senão a muito custo, porque, vendo-se offendida em seu brio, em sua dignidade, em seu nobre orgulho, pondo á margem os seus justos motivos de desgostos, hade arcar valentemente, no sul contra o candidato imposto, no norte a favor do candidato do partido, embora sem o auxilio moral de quem devia dar-lh'o.

Dignos eleitores da provincia, esquecei resentimentos, uni-vos como um só homem, pelejai denodadamente, e vencereis. Combatei corajosamente, e tereis a gloria de, sobrepuzando todos os entraves, levar ao parlamento dous representantes de quem vos orgulhareis, que outras provincias se ufanariam de possuir, os Srs. Dr. Alfrêdo d'Escragnolle Taunay e Barão de Tefé.

Nem um nem outro é filho desta provincia, mas o Brazil se orgulha de ter taes filhos.

### Demissão

O Sr. Presidente da Provincia, manifestando sua intervenção no pleito eleitoral de 15 de Janeiro futuro, a favor da candidatura do Sr. Pinto Lima e contra a do Sr. Barão de Tefé, acaba de demittir o delegado de policia e 1º supplente da Laguna, Fidelis Alves Ouriques e Luiz Nery Pacheco dos Reis, e o delegado de S. José, Joaquim Antonio Vaz e o subdelegado Joaquim Luiz de Souza, por se terem declarado em favor do Sr. Barão de Tefé; nomeando a Venciano Fernandes Martins e Antonio Gonzaga de Almeida, membros do directorio da Laguna, que se manifestaram a favor do Sr. Pinto Lima, e Antonio José da Costa (que não acceitou) a quem pouco dias antes tinha

nomeado Juiz Commissario do termo.

S. Ex. perdeu a cabeça, procedendo d'esse modo, sendo esse passo, como é, ante-politico.

S. Ex. julga que cidadãos livres hão de commungar em seus desatinos?

Não. Essas vinganças, manejadas por S. Ex. e seu chefe de policia, hão de ter paradeiro, porque o eleitorado da provincia, que é independente, deve manifestar seu desgosto a uma candidatura imposta contra a vontade do partido conservador em sua maioria.

S. Ex. que tem conservado os liberaes, prestando-lhes assim a maior protecção e deixando correr á revelia ou sem o menor apoio official antes difficultando a candidatura do Sr. Dr. Taunay pelo 1º districto, está influyendo directamente na do Sr. Pinto Lima, pelo 2º districto, em menoscabo dos direitos do eleitorado e das promessas de neutralidade do governo. Levante-se aquelle, como um só homem, quer de um, quer de outro partido, e desaffronte a dignidade da provincia, offendida em seus brios pela imposição do nome do Sr. Pinto Lima, que nem é conhecido nesta terra, e até foi transfuga do partido liberal, em cuja situação, e quando estava em estado de servir, occupou a pasta da marinha e agora despreza os seus antigos correligionarios.

Hoje está paralitico e até se pronuncia com difficultade, não usando da palavra francamente e escrevendo mal.

E' este o candidato que se quer impôr á Provincia em contraposição da candidatura do Sr. Barão de Tefé, cidadão illustrado, cheio de serviços como official e hoje general da armada brasileira, chefe da importante repartição hydrographica do Imperio, homem de talentos, grande do dito Imperio e muito conhecido na provincia!

Não, catharinenses, não acceiteis semelhante degradação.

Sois um povo livre e altivo: cumpri o vosso dever.

Mostrai que a rocha tarpéia não tem força para obrigar-vos a commetterdes uma indignidade.

Sejamos livre em nossa terra. Combatamos a audacia

imposição de um engeitado pela Bahia e por Goyaz.

Imitemos os nossos correligionarios da provincia do Espirito Santo, que tiverão honrabilidade para regeitar a imposição do governo mandando-lhes candidatos, cujos nomes desprezarão.

Segui esse nobre exemplo.

Imitae o povo de Goyaz que repellio o nome do Sr. Pinto Lima.

Attendei para a honra e dignidade da provincia, Srs. eleitores do 2º districto.

### COMMUNICADOS

#### Abaixo a imposição!

Eleitorado do 2º districto, lembrai-vos das necessidades da nossa provincia, tende diante dos olhos só e unicamente o estado precario de todos os nossos ramos productores; olhai a lavoura que definha, que morre, que se extingue por falta absoluta de sufficientes capitaes; olhai a industria sem acção completamente; o nosso commercio, as artes, os officios, enfim tudo, de que dependem o progresso e adiantamento de um povo; contemplai o desanimo que lavra em todos os espiritos, até os mais activos e emprehendedores, e abraçai com enthusiasmo a candidatura do sr. Barão de Tefé.

Não é sem fundamento, não é só o espirito de partido que nos leva a convidar-vos para que com enthusiasmo abraçais essa candidatura que a honra e os brios da provincia suggerirão, não para vencer um individuo, que por si nada pôde valer diante das necessidades de um povo, mas para congruar os animos attribulados pela discordia, desunião e aniquilamento que uma pretensão inesperada veio trazer aos sectarios das idéas da ordem.

O fructo de tamanho labor, a idéa querida, que um povo affaga, as considerações, os augurios populares, tudo isso será um vão pretexto para alcançar uma victoria?

Não haverá pelo menos, nesse labutar incessante, nessa luta das idéas que vão de encontro

de base ás nossas argumentações?

Ha certamente e isso mesmo prova, não só o acolhimento do presente organ conservador, como os titulos, pelos quaes se recommenda o illustrado candidato, o Exm. Sr. Barão de Tefé.

Conservadores do 2º districto, alerta! o governo pretende escravizar-vos: a apresentação do sr. Pinto Lima é na verdade um punhado de lama lançado na face dos catharinenses.

Ainda mesmo que Tefé não fosse lembrado para nosso representante, ainda mesmo que nos conformassemos com a sua desistencia (pela circumstancia, de que desaparecera o motivo que elle considerava dever guerrear pelos direitos incontestaveis de sua dignidade) tinhamos innumeros caracteres, mesmo na provincia, cujos meritos opporiamos a qualquer imposição que se nos quizesse fazer.

Porém é Tefé o nosso candidato, é elle o nosso escolhido para ser votado pelo 2º districto, com o que o directorio central da Laguna e os demais directorios do sul estão completamente conformados.

Não resta mais duvida sobre a acceitação e acolhimento do distincto nome do sr. de Tefé para um dos nossos representantes na camara temporaria.

Só a imposição parece permanecer ainda de pé, não obstante as innumeras manifestações que de todos os pontos do sul temos recebido pela attitude energica que assumimos vingando o nome da provincia.

Mas... ella, o bafejo do governo ha de cahir.

Para isso contamos com o valioso concurso dos eleitores do 2º districto, que deve cantar hosannas pela aceitação geral do seu candidato.

Nunca a provincia lembrou um nome mais cheio de glorias, mais radiante de prestigio e valor como o de Tefé.

Fação os eleitores do 2º districto o que devem pelo progresso e engrandecimento da nossa terra natal, e a par de Taunay, irá o heróe brasileiro, com aquella actividade que em sido até



dor apontado pelo districto do Norte, o seu companheiro seja Tefé.

Esta é a resolução de toda a provincia, para cujos interesses outros não servem nas actuaes circumstancias dos nossos negocios.

Sejam coroados os nossos esforços e a provincia bendirá seus filhos que a dotaram com tão distinctos cavalheiros para seus representantes.

E' chegado o tempo de reivindicarmos os nossos direitos.

Largos annos passados no ostracismo, longe de garantias, de privilegios e graças que erãõ só concedidas aos nossos adversarios, quando no poder, não terão bastante valor para fazer com que desapareçam intrigas, odios, rancores e toda a serie de embaraços que possam prejudicar os nossos triumphos?

Sem duvida nenhuma. O campo está coberto de adversarios.

Estes tratam de afastar os nossos co-religionarios do exercicio sagrado do voto, pretextando que se o governo quer Pinto Lima, este deve ser o candidato, ou não se vote ninguém.

Porém... que disparateo raciocinio! que loucura politica! se o governo o que quer é a nossa vergonha, é o abandono completo dos nossos mais caros interesses!

Não, nada pode arredar das urnas o nome de Tefé, cousa alguma tem poder bastante para vencer o nosso candidato.

Y.

**AO PARTIDO CONSERVADOR**

Catharinenses, libertarão-se os nossos escravos, sem indemnisação alguma, e quer agora o governo nos considerar captivos, coagindo a nossa consciencia e dignidade, impondo-nos um candidato pelo 2º districto, que foi repudiado por duas provincias. Por isso o berço do heróico coronel Fernando Machado, e outros tantos illustres catharineses, que tanto trabalharão na guerra do Paraguay para a liberdade da patria, querem con-

na escolha dos seus representantes á Assembléa geral, para assim prover os melhoramentos de que a provincia necessita.

Semelhante imposição deve ser repellida.

15 de Dezembro de 1885.

*O eleitor independente.*

**TRAÇOS BIOGRAPHICOS**

Publicados no NOVO MUNDO de New-York. PANTHEON FLUMINENSE e DICCIONARIO BIOGRAPHICO BRASILEIRO

ANTONIO LUIZ von HOONHOLTZ  
BARÃO DE TEFÉ

III  
COMMISSÕES

(Conclusão)

« É essa agradável impressão « produzio em nós a leitura da « *Corveta Diana*, romance mari- « timo, que o Sr. capitão de fra- « gata Antonio Luiz von Hoon- « holtz mandou imprimir e dis- « tribuiu por alguns de seus ir- « mãos d'armas e amigos.

« São paginas escriptas ha nove « annos, que o auctor por um re- « quite de modestia diz—*offere- « ce como narcotico efficaz para « attrahir o rebelde somno n'al- « guna noude de spleen.*

« A anciedade com que se de- « voram as folhas desse livro até « o desfecho imprevisto, prova o « interesse que a sua leitura in- « spira; a originalidade e gosto « com que as scenas são des- « criptas, a naturalidade com que « ellas se succedem, deleitam e « levam a reler-se o livro.

« Não nos propomos a fazer o « set-ljuizo critico; o Sr. Hoonholtz « tem conceito firmado, e se já era « distincto por seus trabalhos so- « bre as sciencias exactas e suas « applicações, manifesta apenas « mais uma face do seu talento.

« Nosso fim é recommendar aos « nossos lei- romance, que « *não se ve* ; que consi- « gam obtel-o de algum amigo do « auctor e verão com que bom « gosto e como foi elle apurado na « cot' struccão e ornamento da sua « *Co'veta Diana.* »

A *Reforma*. da côrte, de 7 de Junho de 1873, diz :

« A *Corveta Diana* é o titulo « de um lindo romance. devido á « pena do Sr. capitão de fragata « Antonio Luiz von Hoonholtz, « distincto official da nossa ar- « ma la.

« É um romance maritimo, e o « auctor faz-nos apreciar lindas a

« verdade e os caracteres dos per- « sonagens bem delineados.

« O livro é escripto com ele- « gancia e amenidade ».

Além das cartas hydrographicas e do mappa das operações da guerra no Passo da Patria, o seu compendio de hydrographia e varias memorias e discursos publicados em folhetos, o Sr. Barão de Tefé conserva ainda ineditos outros trabalhos de grande interesse, entre os quaes sobresaem : um grosso volume contendo a traducção e organização alphabetica do codigo internacional de signaes maritimos; uma memoria acompanhada de duas grandes estampas sobre a invenção do engenheiro allemão Guilherme Bauer para suspender navios do fundo do mar; uma relação minuciosa da viagem de um anno na corveta *Bahiona* aos portos da Europa, desde o Tejo até o Elba, e dous volumes contendo a Memoria historica e descriptiva das suas viagens e explorações no Amazonas e seus afluentes. Além desses, tem outros trabalhos de interesse e merito, como são os importantes estudos sobre a America prehistorica, assumpto de uma série de conferencias que realisoou perante S. M. o Imperador, o Sr. Conde d'Eu e selecto auditorio, com grande applauso de todos os homens de letras.

Eis em rapido bosquejo os factos principaes da vida do illustrfluminense, hoje chefe de divisão da Marinha Imperial, em quem a patria tem um de seus mais devotados filhos e a armada uma de suas mais radiantes glorias.

(*Novo Mundo, Pantheon e Diccionario Biographico*)

NOTAS

NOTA A

SESSÃO DE 18 DE AGOSTO DE 1874, DA CAMARA DOS SRs. DEPUTADOS

*Discussão sobre a fronteira Septentrional do imperio*

O SR. RODRIGO SILVA : — Não concluirei esta parte do meu discurso sem dirigir, em nome do meu paiz, um voto de agradecimento ao demarcador brasileiro o bravo e illustrado Barão de Tefé, pelo zelo, actividade e patriotismo com que desempenhou tão difficil commissão. (*Apoiados.*)

(*Annaes do Parlamento.*)

NOTA B

INSTITUTO POLYTECHNICO BRAZILEIRO

DISCUSSÃO SOBRE O MELHOR PORTO PARA ESTACÃO MARITIMA DA ESTRADA DE FERRO DO PARANÁ

Trecho do discurso pronunciado pelo eminente engenheiro Dr. André Rebouças na sessão publica de 5 de Novembro de 1875

« O relatorio do Barão de Tefé, impresso em 1877, na Typogra-

phia Nacional, constitue hoje o mais importante, o mais douto, e o mais irrefutavel documento sobre os portos e as vias ferreas do Paraná. Não ha negar; em hydrographia, nosso illustre consocio, auctor do compendio unico em lingua nacional sobre este assumpto, não tem superior neste Imperio. Em qualquer outro paiz seu voto seria decisivo : governo algum ousaria contrariar-o.

« O instituto ouviu e apreciou devidamente seus irrefutaveis argumentos—tecnicos e economicos—; e admittiu a proficiencia, com a qual nosso illustre consocio estudou tão complexo problema.

« Como todos os corações nobres, Hoonholtz apaixonou-se pela verdade: hoje é um dos mais ex-trenuos defensores de Antonina e dos verdadeiros interesses do Paraná. Esta grata provincia tambem já mais esquecerá seu nome; já o perpetuou na estrada, que ha de ligar Antonina á Colonia do Assunguy; seu ultimo discurso, dizem as cartas que acabo de receber do Paraná, já corre impresso pelos sertões de Guarapuava, popularisando, lá mesmo, um nome tão grato á patria por feitos gloriosos na guerra e na paz. Se é dado d'além tumulo ver o que se passa neste mundo, a bella alma de Antonio Rebouças deve estar no gozo de celestial jubilo, contemplando em Hoonholtz um exemplo vivo de sublime independencia de character e de santa devotação á defeza da verdade »

(*Revista do Instituto, tomo XIV, pag. 27.*)

**Ao Partido Conservador**

**Convite**

Pelo presente convido a todos os srs. eleitores, e membros do dito partido para uma reunião geral, que terá lugar no dia 20, ás 11 horas da manhã, no salão do Hotel Brasil, á Praça Barão da Laguna; e espero que compareça o affim de deliberar-se sobre assumptos urgentes.

Doutro, 17 de Dezembro de 85

O presidente do directorio

*Manoel José de Oliveira*